

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS 2011

Título: **BANDA SINFÔNICA DE BRASÍLIA: TRAJETÓRIAS E PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS**

Autor: **MARCOS WANDER VIEIRA ARAÚJO**

Orientador: Beatriz Magalhães-Castro

Data de Defesa: 02/09/2011

Esta pesquisa entrecruza memória e história, e recorta, na cidade de Brasília, a trajetória histórica, social e pedagógica da Banda Sinfônica de Brasília (primeira banda civil sinfônica da cidade) como fenômeno urbano, cujas condições de implantação interessou investigar. Construída no âmbito do ensino público, o seu desempenho artístico ocorreu entre 1968 e 1987, culminando com a obtenção do 1º Prêmio no II Campeonato Nacional de Bandas, promovido pela FUNARTE (Fundação Nacional de Artes) em 1978, fato inédito para uma instituição com tradição artística recente. A partir de extenso corpo documental, apoiado sobre narrativas de ex-membros e outros, propõe-se uma análise histórico-interpretativa buscando compreender a sua relevância para a trajetória pessoal dos seus ex-integrantes. Visa ainda contribuir para a preservação e compreensão da memória musical da cidade, sublinhando o impacto social de suas ações na cultura, e significado para o desenvolvimento de ações futuras como elemento formativo de identidades fundamentadas em práticas da cultura.

Título: **COVER-PERFORMANCE E IDENTIDADE NA MÚSICA POPULAR DE BRASÍLIA**

Autor: **PAULA AGRELLO NUNES OLIVEIRA**

Orientador: Mércia Vasconcelos Pinto

Data de Defesa: 27/09/2011

Considerado por muitos como não autêntico, o cover é prática musical de muitos grupos. Ele é entendido como a ação de executar ou gravar novamente uma composição já existente, mantendo-se fiel a gravação original. Aparece fazendo paródia, novos arranjos e versões para outra língua. Está relacionado com o desenvolvimento dos mecanismos de reprodutibilidade da música, com a maneira como o intérprete imprime sua identidade e com as reações do público a inovações ou fidelidade ao original. O termo é atual, mas sua prática é bem mais antiga, quando o acesso à performances só era possível ao vivo. Instrumentistas e cantores que imitavam os artistas de sucesso da música popular tinham seu público e salários garantidos. Tendo como base duas bandas brasileiras que fazem cover dos Beatles, esta dissertação observa a maneira como se dá esta prática e como ela contribui para a construção da identidade musical brasileira. O texto apresenta uma introdução que justifica a escolha do objeto de estudo. Em seguida, uma definição para a palavra cover comprova que esta prática não é tão recente quanto se imagina e que ela faz parte tanto do universo da música popular quanto da de concerto. Está presente na formação profissional dos músicos. O referencial teórico é abordado para conduzir a análise dos resultados. Por meio de uma metodologia focada basicamente nas pesquisas da área da História Oral e das Ciências Sociais relacionadas à memória, comprovamos com os entrevistados escolhidos as hipóteses levantadas ao longo do trabalho. A breve descrição de uma apresentação realizada por um desses grupos exemplifica os aspectos que envolvem essa prática. Por fim, as considerações finais concluindo que o cover também é um estágio necessário para a criação de obras originais.

Título: A APRENDIZAGEM DE TRÊS PRODUTORES DE MÚSICA ELETRÔNICA DE PISTA: A INTERAÇÃO NA PISTA, NO CIBERESPAÇO E O ENVOLVIMENTO COM AS TECNOLOGIAS MUSICAIS DE PRODUÇÃO

Autor: ELIZA REBECA SIMÕES NETO

Orientador: Cristina Grossi

Data de Defesa: 28/09//2011

Esta pesquisa trata do processo de aprendizado de três produtores de música eletrônica de pista (MEP), pertencentes à cena underground de Brasília e DJs residentes do *Suinto*, uma festa eletrônica que ocorre semanalmente na cidade. A partir do estudo da literatura verificou-se que os ambientes de interação do produtor de MEP são a pista e o ciberespaço e que estes estão cercados de tecnologias de produção musical. Em torno desta temática buscamos compreender como se dá o processo de aprendizado destes produtores. A metodologia escolhida foi o estudo multicaso etnográfico, tendo como ambientes de observação o *Suinto* e os sites de relacionamentos sociais em que os produtores estão inseridos. Os instrumentos de coleta foram: entrevista reflexiva, análise de documentos netnográficos e observação. Percebeu-se que os três produtores construíram seu conhecimento de forma autônoma, trocando experiência entre pares, buscando informações no ciberespaço (em lojas, nos sites de relacionamento, em sites informacionais e com trocas de arquivos), na pista (como freqüentador ou como DJ) e fazendo uso das tecnologias de produção para aprender a produzir. Na pista o produtor interage tanto como DJ como quanto freqüentador e essas experiências são momentos de análise e de ampliação de repertório, onde ele percebe a reação da pista aos elementos sonoros da música e busca compreender a melhor maneira de compor para esse contexto. O produtor utiliza o ciberespaço para divulgar seu trabalho, comprar músicas, pesquisar, trocar informações e receber *feed back* de suas produções. Sua escuta é ativa, buscando reconhecer estilos, timbres, formas e construções de sets. Através do ciberespaço fomentam a cena, trocam informações e músicas, ampliam seu conhecimento e estabelecem relações entre outros produtores, DJs e freqüentadores da cena. O envolvimento com as tecnologias de produção é fundamental para a construção do conhecimento desses produtores, os softwares e o computador são as

ferramentas utilizadas para construir sua música, e conforme entendem a lógica do programa, conseguem produzir melhor. Seu conhecimento é construído no fazer, durante a manipulação sonora, deixando-se guiar pela escuta, o produtor constrói sua música, a avalia e modifica se necessário, em um processo dinâmico de produção e aprendizado.

Título: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MÚSICA A DISTÂNCIA: UM SURVEY COM ESTUDANTES DA UAB/UNB

Autor: JORDANA PACHECO EID

Orientador: Maria Isabel Montandon

Data de Defesa: 29/09/2011

A presente pesquisa buscou esclarecer como um curso de Licenciatura em Música a Distância tem contribuído com as práticas docentes dos estudantes e quais estratégias dos atores e ferramentas do ambiente são mais eficazes para esse fim. As referências teóricas incluem trabalhos sobre a formação de professores prático-reflexivos (DEWEY, 1959; ZEICHNER, 1992, 1993; ZEICHNER E LISTON, 1996; PÉREZ GÓMEZ, 2000; SHON, 2000), sobre a formação de professores reflexivos por meio da EAD (VALENTE, 2009; SCHERER, 2009; PRADO E ALMEIDA, 2009; e NEVADO *et. al.*, 2009), e sobre as características das ferramentas do ambiente virtual Moodle. A pesquisa empregou como metodologia um Survey de pequeno porte. O questionário auto-administrado e a entrevista semi-estruturada foram utilizados como instrumentos de coleta de dados. Participaram da pesquisa 14 estudantes do Curso de Licenciatura em Música a Distância da UAB/UnB (Universidade Aberta do Brasil/ Universidade de Brasília), todos do Estado do Acre e possíveis primeiros formandos do curso. Os resultados da pesquisa revelaram que o curso tem mudado fundamentalmente a forma como os estudantes vêm as aulas de música e como as organizam. Especificamente, os estudantes indicaram que as relações com os tutores e supervisores, principalmente

em momentos de exemplos de aulas, presente nos fóruns de interação, nas visitas aos pólos, webconferências ou por vídeos, são consideradas como as maiores contribuições para suas práticas. A maior parte dos participantes indicou princípios para uma boa aula de música usando terminologias alinhadas com o modelo (T)EC(L)A, de Keith Swanwick (2003), usado no curso. Notou-se, porém, poucas explicações sobre o porquê dessa opção, aproximando os estudantes dos chamados professores técnico-reflexivos (Schon, 2000, Zeichner e Liston, 1996, Pérez Gómez, 2000), denotando maior necessidade de questionamentos sobre a relação entre a própria prática, incluindo seus problemas, e o quê, no caso, as disciplinas pedagógicas do curso enfatizam que deve ser feito na prática. A entrevista contribuiu também para aprofundar os limites e potenciais das ferramentas do Moodle na formação de professores.

Título: TRADIÇÃO E INOVAÇÃO NA PRÁTICA DO BANDOLIM BRASILEIRO

Autor: JORGE ANTONIO CARDOSO DE MOURA

Orientador: Beatriz Magalhães-Castro

Data de Defesa: 10/10/2011

A presente pesquisa trata dos aspectos histórico-sociais, técnicos e estéticos que influenciaram a formação e consolidação de uma dita “Escola do Bandolim Brasileiro”. Motivada pela atividade profissional do autor enquanto compositor e instrumentista, a pesquisa, buscou conhecer as atividades que permitiram a estruturação desta prática musical assim como as relações sociais, históricas e musicais que a terão sustentado enquanto prática na cultura. Centrada sobre os conceitos de tradição, a análise parte de conjunto documental reunido a partir de fontes impressas, sonoras e audiovisuais, assim como relatos de músicos bandolinistas. O estudo trata ainda sobre a definição e trajetória do bandolim por meio de investigação histórica e organológica de seus instrumentos ancestrais, desde sua origem na Europa e à sua utilização no Brasil, pro-

veniente de Portugal e Espanha. Discute-se o papel da tradição oral no aprendizado musical, os modos e práticas musicais desta atividade, a relevância da prática musical de instrumentistas como Jacob do Bandolim, entre outros aspectos.

**Título: A AÇÃO PEDAGÓGICO-MUSICAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UM ESTUDO DE CASO COM UMA PROFESSORA DE MÚSICA**

Autor: MÔNICA LUCHESE MARQUES

Orientador: Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo

Data de Defesa: 11/10/2011

A presente pesquisa buscou compreender a ação pedagógico-musical de uma professora de Música, que atua em uma escola regular de Educação Infantil em Brasília. A partir desse objetivo, fundamentou-se o referencial desta investigação no conceito de ação pedagógica de Sacristán (1999) e nos momentos em que essa se evidencia: pré-ativa, interativa e pós-ativa, segundo Gauthier *et al* (2006). A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa e o método o Estudo de caso instrumental. Os instrumentos de coleta de dados foram: 1) entrevista semi-estruturada com a professora de Música e 2) observação das aulas de Música. Para complementar os dados foram também realizadas: entrevista com a coordenadora da escola, observações das reuniões de pais da escola, questionário para os pais ou responsáveis, e uma entrevista após as observações, para esclarecimento de dúvidas, com a professora de Música. Os resultados encontrados revelam que a ação pedagógico-musical da professora de Música possui a intencionalidade e a finalidade em aspectos musicais, enfatizando a influência de sua formação em Música e em Educação Musical. Percebeu-se que a construção do seu conhecimento sobre o desenvolvimento infantil e sobre o desenvolvimento musical infantil foi sendo construído na prática por meio da observação, vivência, comparação e experimentação em sala de aula. Identificou-se as diver-

sas formas de atuação da docente na escola: conjunta, colaborativa e isolada, mostrando o quanto o profissional especialista em Música pode contribuir para a rotina de uma escola regular de Educação Infantil e quais elementos compõem seu “repertório de conhecimento” para atuar nesse contexto educativo.

**Título: A INSERÇÃO DA MÚSICA NO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO
SERIADA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (PAS/UNB) E SUA
REPERCUSSÃO EM ESCOLA DO ENSINO MÉDIO O DISTRITO
FEDERAL**

Autor: LIÈGE PINHEIRO DOS REIS

Orientador: Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo

Data de Defesa: 11/10/2011

A presente pesquisa teve o objetivo de investigar como a música no Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS/UnB) tem repercutido em escolas do Ensino Médio de Brasília, considerando a opinião de seus professores de Música e coordenadores pedagógicos. Para realizar a pesquisa, procedeu-se a um estudo exploratório realizado em uma escola privada de Brasília que oferece o Ensino Médio. As informações que fundamentaram o estudo foram coletadas a partir da análise de documentos legais - Ensino Médio no Brasil, PAS/UnB e documentos da escola - e entrevistas semiestruturadas com professores de Música e coordenadores pedagógicos do Ensino Médio. Conclui-se que a inserção da Música no PAS/UnB influenciou a sua oferta no Ensino Médio e ampliou o mercado de trabalho do professor de Música. Essa inserção também provocou diversas mudanças no trabalho pedagógico de Música, especialmente no que se refere à prática avaliativa e a seleção de conteúdos ministrados. O PAS/UnB tem direcionado um modelo de aula de Música no Ensino Médio que busca uma abordagem contextualizada e interdisciplinar partindo de um repertório musical pré-selecionado. Esse

formato pedagógico tem se configurado como uma proposta curricular de Música nesse nível de ensino. Outros efeitos dessa inserção também foram constatados como: a ênfase na aquisição de conteúdos em detrimentos de outras dimensões da aprendizagem musical e uma estreita relação entre o que é abordado no Ensino Médio e o que é exigido no Programa, limitando a autonomia escolar e a ação dos professores.